

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

I Anno

Guimarães, um anno	500 reis
Fóra de Guimarães	650 . . .
Avulso	10 . . .

Quinta-feira, 17 de julho
de 1884

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados perlinha.	25 réis
Repetições	15 réis
Publicações literarias, gratis, enviando um exemplar	
Correspondencia á redacção do «ESPECTADOR» Campo do Touro—GUIMARÃES.	

N.º 37

GUIMARÃES, 16 DE JULHO

ESCOLA

V

Atravez dos seculos e com a historia na mão nós vemos passar uma linha de homens a quem pertence o nome de mestres nas sciencias e artes, são filhos da egreja catholica, ocupados no estudo e no ensino que é o importantissimo e presumoso apostolado de sua missão.

Nós os vemos como immensa galeria de sabios illustres onde encontramos os padres gregos e latinos, os doutores e mestres da eloquencia e da oratoria, os philosophos consummados, os historiadores conscientes e imparciaes, os arquitectos, estatuarios e pintores, prosadores, poetas, musicos, e professores das sciencias e lettras desde os pontifices até os bispos, até os padres, até os monges e até os irmãos menores.

Nós os vemos no templo das artes, no sanctuario das leis, no palacio das industrias, nos seminarios, nas academias e nas universidades, como no presbyterio da aldeia, no mestre escola e arcipreste das collegiadas, nos magistras dos cabidos, nos bispos enfim, e todos nas cadeiras de mestres, onde cumpriram

ram uns dos mais vantajosos fins da egreja mãe e mestra qual é ensinar e instruir.

Percorrendo as nações mais cultas e os povos mais adiantados, as suas tradições nos contam que foram os evangelisadores e apostolos da fé quem os allumiou e conduziu pela estrada da civilisação e do progresso, como ainda hoje o são entre os selvagens que instruem, entre os barbaros que amansam, e que são outros tantos cegos a quem dão vista, outros tantos paralyticos a quem dão actividade e força para o trabalho tanto do corpo como do espírito.

Protectora das artes e das sciencias, como necessarias ao homem neste continuado labutar da vida a egreja caminhou sempre entre os povos espalhando luces, derramando ensinamentos, e guardando e defendendo o templo da sabedoria, e não obstante a proibição de Juliano, ouviram-se logo depois de sua morte as vozes autorizadas de um Clemente de Alexandria, Basilio e Jeronymo, e mil outros ensinando e recomendando o estudo das letras.

As luzes da escola christã tam intensas e vivas redobraram de brilho e espalharam suas brillantissimas scintillações por todos os angulos do mundo se os barbaros sahidos dos paizes do norte não devas-

tasse com suas invasões de molidoras a Europa, destruindo os monumentos das sciencias e das artes, e se os Mahometanos não invadissem a Asia. Estes tinham horror ás estatuas e os iconoclastas para lhes agradarem quebravam as imagens, aquelles como grosseiros não presavam a pintura, escultura, architectura e artes de decoração. Tudo seria banido se o culto com seus objectos e o templo com seus modelos não fossem guardados pela egreja com o resto do gosto que reanimou o renascimento das letras que a religião guardou e perservou da inteira ruina.

E quem foi senão a egreja a salvadora do tesouro da sabedoria que apanhou no meio dessa inundação destruidora, e que trasladou e esculpiu com o Ponteiro nesses livros que nos legou?

Quem foram senão os seus filhos os que nos ensinaram a escola da agricultura e o modo, e os instrumentos com que se rasgam as entradas da terra, arroteam terrenos incultos e conseguem os fructos necessarios á vida?

Quem foram senão os seus filhos os que fundaram os hospícios para os peregrinos, os asilos para os infelizes, os albergues para os desgraçados, as pontes para os transeuntes,

e a casa hospitaliera para o enfermo e o mosteiro para as artes e as sciencias.

E' por tanto fora de toda a duvida que a escola que inspira os sentimentos que impulsionam tais instituições úteis á humanidade é a melhor das escolas, e é igualmente certo que a escola christã é a escola por excellencia. Tirae aos povos o ensino religioso, onde o homem aprende o seu fim, o seu destino e seus deveres, e elles cahirão no barbarismo resvalando ao abysmo selvatico d'onde os salvou a egreja.

AOS VIANARENSES ILLUSTRES

HOMENAGEM DA REDACÇÃO

José Joaquim Leite Guimarães

BARÃO DE NOVA CINTRA

Na casa de Sapos, freguezia de S. João Baptista de Penel, pouco distante de Guimarães, nasceu a 21 de julho de 1808 uma creança que no batismo recebeu o nome de José, e que mais para diante havia de grangear por actos de benemerencia e protecção para com os desvalidos titulos de reconhecimento, legando á posteridade exemplos dignos de imitação.

Foi filho de António José

ria a capella, entrou logo a adornar a brincado artifício da escultura, revestindo-lhe o arco, o tecto, e as paredes com o precioso emmadeiramento da mais primorosa e miudalha, ficando nos lados esculpidos de elevado relevo, e representação hem propria varios passos da Paixão Sagrada, e tanto mais de alto á baixa em curiosas folhagens de enlaçado adorno cuberto.

Hoje, ninguém dirá, ao fitar aquelas columnas pintadas, aquelles altares cobertos de dourados, que o templo é tam antigo. A transformação foi completa e radical. Tiraram-lhe o aspecto venerando que lhe dera a antiguidade, e imprimiram-lhe uma forma moderna.

Diga-se em abono da verdade, a egreja tal qual está agora, é das melhores e mais ricas de Portugal.

Falta-lhe a severa magestade primitiva, mas sobejamente a profusão de ouro.

O templo tem 3 naves, a cada

Leite de Faria e de Custodia Maria e nasceu no referido dia e não a 18, como por equivoco escreve o «Diccionario Popular».

Destinado por seus pais á vida commercial foi caixeiro no Porto durante 6 annos, findos os quaes embarcou para o Brasil, onde pelo seu assiduo trabalho adquiriu haveres, de que fez caridoso uso. No Rio Grande do Sul tomou parte activa na luta contra o partido republicano, sendo ferido.

Em 1851 regressa á Europa, visita a exposição universal de Londres, percorre a Italia, Alemanha, Suissa, Hollanda, e Belgica, fixando finalmente sua residencia em Paris. Em 1855 volta a Portugal, vivendo 6 annos em Lisboa e após este tempo determina ultimar seus dias no Porto, onde começará sua vida laboriosa.

Aqui toma parte activa na administração de varios estabelecimentos de beneficencia, cujos haveres aumenta consideravelmente.

Gerente da companhia de iluminação a gaz, vice-presidente da associação commercial de beneficencia, provedor do asylo de mendicidade, em toda a parte deixa o barão de Nova Cintra, titulo que lhe fôra conferido em abril de 1862, vestigios de sua pass-

uma das quaes corresponde o seu altar.

O altar-mor é todo coberto de talha dourada e de formosa architectura, ainda que um tanto pesada, pelos muitos ornatos. No paiz difficilmente se encontrará outro mais rigoroso.

Encanta a vista e enleva tanto ouro.

No fundo lá avulta, no seu throno, a imagem do pacientissimo Jesus.

Como inspira veneração quella sacrosanta imagem! Quão eloquente é aquella dignada postura!

Oh bom Jesns, ajoelhado aos pés do madeiro, symbolo d'aquele em que tu morrestes pela humanidade, qual será a creatura cujo coração não estremeca e creia?

Uma lagrima, ainda que seja uma só, bade humedece-nos os olhos.

E' que a lembrança do tremendo sacrificio do Calvario não nos pode deixar insensíveis, ali junto á imagem do Crucificado.

N'este mesmo altar, do lado de

FOLHETIM

Cartas da Beira Mar

II

Ná minha primeira carta, prometi tratar do Sanctuário de Matosinhos, o que hoje vou cumprir.

No logar de Bouças, a uma pequena distancia d'esta Villa, é que existiu primitivamente o mosteiro, onde, por largos seculos, se venerou a imagem do Bom Jesus.

Quando e por quem foi elle edificado? Eis ao que as antigas chronicas não respondem com autoridade.

O que é facto é ter sido padroeira do mosteiro a rainha D. Thereza, e depois sua neta D. Mafalda, que pretendeu, segundo refere D. Rodriguez da Cunha fundar ali um convento de religiosas de Cister, para cujo in-

tento já tinha impetrado e obtido bullia pontifícia.

Ignora-se porém o motivo que a levou a renunciar a esse intento.

No anno de 1305, concedeu D. Diniz o padroado do mosteiro ao bispo do Porto D. Geraldo Domingues, que n'elle foi sepultado.

Ao depois em 1542 obteve também a Universidade de Coimbra de D. João III o padroado, que havia muito andava annexo à coroa.

Sem remontarmos a epochas, de que não nos restam documentos, prova-se facilmente a muita antiguidade da egreja de Bouças, que podemos considerar senão a primeira, uma das primeiras que na província do Minho foram construidas.

Quando a Universidade tomou conta do mosteiro, achava-se este muito arruinado, e como estivesse situado longe da povoação, resolveu os novos padroeiros mudá-lo para logar mais proximo.

Começaram as obras do novo

templo, que hoje vemos, as quaes se concluiram pelos annos de 1550, sendo então para elle trasladadas a imagem e a parochia.

O interior era todo asulejado, assim como a capella-mór, a qual correspondendo o seculo 18, resolveu a irmandade reformar.

Em 1732 estava rematada a obra, e celebrava-se com uma pompa e solemnidade inexcideveis a benção e a collocação da imagem do Senhor no seu novo throno. Duraram as festas 3 dias, com a assistencia do caríbido da Sé de Lamego, e de todas as autoridades civis e militares. No principio houve procissão, na qual se viam muitas figuras allegóricas, e grande numero de anjos.

Foi unha festa estrondosa. D'ella escreveu uira minuciosa descrição o academicº Antonio de Cerqueira Pinto. E d'elle que transcrevo a seguinte passagem relativa à capella-mór:

*Finalmente de pedra de carta

sagem e do seu genio empreendedor.

Organisa um asylo para creanças, levanta um estabelecimento onde as recolhe e junta-lhe outro denominado de artes e ofícios em que os rapazes, tirados da casa de correção, aprendem diferentes artes e trabalhos agrícolas, consoante sua aptidão e assim o Estabelecimento Humanitário do barão de Nova Cintra fica um padrão memorável do muito bemfazer do nosso compatriota.

Em 1866 recusa o título de visconde, cujo decreto de nomeação chegou a ser publicado e ficou sendo sempre o barão de Nova Cintra, cujo nome, diz o *Diccionario Popular*, será sempre entre nós respeitado como o de um dos homens que mais se interessaram no nosso paiz pela causa dos desvalidos, dos homens que seculares de avultados haveres souberam fazer d'elles util emprego em benefício dos menos favorecidos de fortuna.

Lei do sello

O nosso distinguido collega «O Consultor do Clero» nos seus dous últimos números sustenta a doutrina de que o sello de 60 rs., imposto nos assentos de baptismos e casamentos, deixou de ser obrigatório: não nos parecia ser essa a verdadeira interpretação da lei e cuidavamos de profundamente a estudar, como porém no «Boletim do Governo Ecclesiástico dos Açores» n.º 438 deparamos com um artigo, que entendemos opportuno transcrever offerecendo-o à consideração d'aquele nosso respeitável collega e á dos nossos leitores.

Eis-o:

«Tendo-se suscitado duvidas sobre se os assentos de registo parochial, em que se fizesse a perfiliação de pessoas pobres, eram sujeitos ao sello de 45000 rs. marcado na Tabella do imposto do sello de 44 de novembro de 1878 classe 15 n.º 2, reformada pela Tabella de 22 de Julho de 1880, foi determinado pela Carta de Lei de 21 de Abril do corrente anno o seguinte:

«Art. 1.º São isemptos do imposta do sello os assentos do registo civil ou parochial, mesmo os que importarem perfiliação de pessoas pobres, devendo quem os lavrar decla-

rar à margem que foram gratuitos os actos a que se referem, por falta de meios d'essas pessoas.

Da letra d'esta disposição pôde deduzir-se que todos os assentos de registo civil ou parochial ficam isemptos do imposto do sello, pois é esta a proposição geral enunciada na primeira parte do artigo sem excepção: o que confirma a segunda parte incluindo na regra geral os assentos que importarem perfiliação de pessoas pobres.

Não é esta porém a mente da lei, a qual teve seguramente em vista ampliar tão sómente a isempção 2.º da Tabella n.º 3 de 22 de Junho de 1880 aos assentos de perfiliação de pessoas pobres; o que pôde parecer inutil, porquanto a isempção da Tabella n.º 3 citada estendia-se já a todos os assentos de registo civil ou parochial, com tanto que as pessoas a que se referissem fossem pobres, pois que era geral.

Assim o art. 4.º da lei de 21 de Abril d'este anno deverá entender-se e executar-se como se estivesse redigido do seguinte modo: «São isemptos do imposto do sello os assentos de registo civil ou parochial de pessoas pobres, ainda os que importarem perfiliação; devendo etc.»

E para maior esclarecimento d'esta matéria, da qual muito convém que os revd.º Parochos estejam bem ao facto, acrescentaremos as seguintes observações:

E' uma coisa muito diferente o acto de legitimação e de perfiliação. A legitimação efectua-se pelo matrimônio dos pais a respeito dos filhos que tiveram d'entre si antes do mesmo matrimônio.

Pôde verificar-se a legitimação além d'outros meios, pelo reconhecimento que fizerem os pais no assento do seu casamento, ou no do baptismo, declarando que são seus filhos as pessoas que designarem, e que fossem tidas ou concebidas antes do matrimônio.

Nos assentos em que fizerem tais declarações só ha a pôr a estampilha de sello de 60 reis, se não forem pobres as pessoas de que se trata, porque sendo-o, nenhum sello se põe; porque a Lei não impõe outro sello aos actos de legitimação além do geral de 60 reis, e só sujeita ao sello de 45000 reis as perfiliações.

Perfiliação é a declaração autêntica pela qual alguém declara ser pai de alguma pessoa ou pessoas. Esta declaração pôde ser feita no assento do nascimento ou baptismo do perfiliado, ou por escriptura pública, testamento ou acto público.

E' nestes assentos que, segundo a verba da classe 15 da Tabella n.º 1 de 22 de Junho de 1880, se deve collocar o sello de 45000 reis além

do de 60 reis segundo as ordens do Ministerio da Fazenda, não sendo pobres as pessoas que perfiliham. E também nos assentos abertos na conformidade do art. 18 do Decreto de 2 de Abril de 1862, quando houver perfiliação.

E' porém de advertir que para haver perfiliação é necessário haver declaração expressa do pai ou mãe ou de ambos de que tal ou taes pessoas é ou são seus filhos, por elle ou por ella ou por ambos assignados, ou por pessoa a seu rogo, na presença das competentes testemunhas, e da pessoa autorizada para receber tal declaração. E por tanto não havendo tal declaração não ha perfiliação.

E por isso nos assentos de filhos naturaes só se deve colgar uma estampilha de 60 reis, ainda que se declare o nome da mãe; por ser isto publico e notorio, o declararem os padrinhos, ou quem conduz o baptizado; porque a declaração d'essas pessoas não produz perfiliação.

Finalmente em as notas manda das fazer pelo Decreto de 2 de Abril à margem dos assentos por diferentes motivos para rectificação dos mesmos nenhum sello ha a collocar, porque este é só devido pelos assentos e não pelas notas que d'elles resulta.

Portaria

S. E. Rev.º o Sr. Arcebispo Primaz com data de 7 do corrente expediu uma portaria na qual determina:

1.º—E' obrigatoria a residencia no seminário para todos os alunos que freqüentarem o curso theologico.

2.º—E' obrigatoria a edade de 17 annos para a matricula no primeiro anno d'curso.

3.º—Deve requerer-se a admissão no seminário até 31 de corrente.

4.º—São documentos necessarios para se juntarem ao requerimento de admissão dos gratuitos e semi-gratuitos os seguintes: certidão de edade, attestado do parochio confirmado pelo arcipreste acerca da vida e costumes e vocação para o estado ecclesiastico, attestado dos mesmos acerca da pobreza, attestado de facultativo acerca da vaccina ou de mo-

lestia contagiosa, fiança ou isenção ao recrutamento, escriptura de patrimonio, certidão dos exames feitos.

5.º—Os porcionistas são dispensados do attestado de pobreza, fiança ou isenção do recrutamento, escriptura de patrimonio.

6.º—Os readmittidos devem apresentar attestado de vita et moribus.

7.º—O despacho deve ser procurado no dia 1 de setembro.

8.º—Todos os alumnos devem dar entrada no seminário na tarde de 9 de setembro para fazerem exercícios espirituas.

9.º—A matricula para o curso terá logar nos dias 22 e 23 e a de preparatorios nos 24, 25 e 26 de setembro.

EPHEMERIDES

—DE—

GUIMARÃES

ESTAMPA

3—1828—Entram tres divisões de Gaspar Teixeira, D. Alvaro e Franco, cram dez horas da noite ha por tal motivo illuminação geral.

4—1852—Solemnisima transladação da reliquia de S. Torquato para o novo templo.

4—1640—São presos os carneiros d'esta villa por se negarem a vender o arratel da carne a 12 rs. preço de Porto e de Braga.

8—1834—Te-deum na egreja de S. Pedro pela anniversario do embarque de D. Pedro IV. Assistiu o abido, alguns frades ainda de hábito e auctoridades civis e militares. V'noite illuminação geral, musica e alguns encamizados recitando versos.

11—1832—As auctoridades e muita gente foge da villa, deixando-a quasi deserta, por constar que chegaram a Famalicão tropas de D. Pedro IV.

14—1637—Conclue-se o antigutumulo de pedra, onde por muitos annos esteve o corpo de S. Torquato.

17—1826—Solemnisimas exequias na Collegiada pela alma de D. João IV. Foram na opinião dos contemporaneos as mais pomposas de toda a província.

prova que o seu auctor se cingiu a verdade historica.

Pois quem ignora que a raça judaica era das mais formosas?

Mas no meio d'aquelle homens e feições carregadas, onde se lê a mais requintada perversidade, lá se destaca o vulto meigo de Jesus, sorrindo para os algozes, e olhando com piedade para aquelles que não comprehenderam a sua sublime misericórdia, e o sacrificaram como o maior dos criminosos.

A' entrada d'este adro, sobressaiem dois elegantes chafarizes de granito bem lavrado.

Como o templo está edificado em posição altaneira, gosam-se d'allí deliciosas vistas.

Tratando do actual sanctuarium desejo visitar o local do antigo.

Procurei portanto o lugar de Boucas. Entrei no paçal do reitor, e busquei com o olhar o antigo mosteiro.

Nada vi.

Valen-me unha boa mulher, ca-

21—1808—Nasce em S. João de Pencello José Joaquim Leite Guimaraes, barão de Nova Cintra, trabalhador indefeso e muito benemerito.

18—1819—Sahe da Collegiada uma solemne procissão de penitencia, acompanhada de todas as corporações religiosas, tanto regulares como seculares, nobresa, cabido, sacerdote e vigario geral do isento com a sua justiça, indo no couce o regimento 45 com a sua banda. Teve lugar em desagravo dos muitos roubos sacrifegos, que por estes tempos se deram nas egrejas do reino, sendo só no arcebispado de Braga roubadas perto de sessenta.

20—1828—Solemne Te-deum na Collegiada pela aclamação de D. Miguel, feita em Lisboa pelos tres estados a 30 do mes passado.

20—1880—E' a egreja de S. Miguel do Castello bensida e restituída ao culto depois da restauração principiada a 17 d'agosto de 1874.

21—1760—Fundação da Ordem Terceira de S. Francisco em Asurey.

23—1871—E' benido na Penha o primeiro paço do alto, dedicado à coroação da Virgem.

NOTICIARIO

«A Evolução»

Com este titulo começou a publicar-se em Angra do Heroísmo um novo jornal, que hasteia a bandeira republicana e cujos dous primeiros numeros recebemos e agradecemos, enviando em troca o nosso humilde «Espectador.»

Correio

Voltamos ainda uma vez a este assunto porque nos tornamos echo das reclamações d'un concelho importante, que vê sempre serem-lhe demorados, quando não negados, os melhoramentos a que tem incontestavel direito e que outros já gosam. No nosso numero antecedente agradecemos ao exm.º Director Geral dos Correios a delicadeza que aliás é proverbial em s. exc.º, que para comosco usou dignando-se responder ao que havíamos dito acerca da condução das malas para esta cidade, permittendo-nos porem s. exc.º que apresentamos algumas considerações, que esperamos ver bem accollidas pelo seu animo bondoso e justiciero.

Não podemos perceber como a despesa com a condução das malas pelo caminho de ferro cresça na somma de 330:985 reis e comosco muita gente porque essa condução é

tavam aquellas paredes, aquelles restos d'un templo, onde por tantos séculos as fiéis vinham adorar a imagem, que felizmente ainda possuímos.

Não ha como esses lugares históricos para fazer brotar no coração e noções suaves.

Ali, onde as gerações se prostaram diante da cruz, também eu prestei homenagem.

Que importa que a egreja já não exista! Existe a lembrança d'ella.

E se ja alli se não escutam as vozes do orgão entoando melodias, ouve-se um vago sussurro, uma voz misteriosa que nos está segredando «foi aqui que se ergueu ao verdadeiro Deus, um dos primeiros templos da Península.»

Matosinhos, julho de 84.

ERNESTO AUGUSTO GUIMARÃES.

gratis, conforme se vê da condição 27.^a imposta à companhia do caminho de ferro de Guimarães: «será gratuito o transporte das malas e empregados do correio do estado nas carruagens da linha ferrea.» Mas ainda que efectivamente haja essa despesa a maior parece-nos que o benefício publico prestado a este concelho deveria ser tido em conta e merecer ao Estado o sacrifício dessa verba. Não se trata de receber a correspondencia uma hora mais cedo, como a Direcção Geral dos correios se assfura, mas sim do adiantamento de 24 horas, pois tal é o benefício para este concelho resultante de serem as malas conduzidas pela linha ferrea e não em diligencia.

Já anteriormente o dissemos e de novo repetimos.

Quando as malas do sul chegam a esta cidade já têm partido para essa procedencia as malas d'aqui e por isso quem quiser responder tem de esperar para o dia seguinte. Este gravíssimo inconveniente não se dava-se as malas viesssem pelo caminho de ferro, pois chegavam ás 11 horas e 15 minutos da manhã e partiam ás 2 da tarde.

Esperamos á vista do exposto que o exm.^o Director Geral se digne providenciar como é de justiça.

Sentimos

Persiste ainda muito teimoso o incommodo que enfermou o nosso amigo e collega Padre Caldas.

Seutinos com a familia e amigos, e somos dos ultimos como se formos dos primeiros.

—Com pesar noticiamos tambem o estado perigosissimo do nosso amigo Padre Abreu.

A esta hora em que escrevemos appellamos para Deus.

Cholera

Este terrível flagello, importado de Tonkin está-sa alastrando pela Europa ceifando diariamente muitas vidas. Para obstar á sua introdução no nosso paiz ha o governo tomado diversas providencias sanitarias, que alias bom fora não esquecessem para que o flagello se desvie porque com elas muito lucraria a saude publica. E' o velho costume portuguez: só lembra S. Jeronymo quando troveja.

Em portaria de 11 do corrente o ministro do reino creou na capital uma grande comissão para que tome a seu cargo todas as medidas que forem julgadas necessarias para debellar o cholera se infelizmente elle invadir Portugal. N'esta portaria ordena-se tambem que em cada concelho, que não for sede de distrito, o presidente da camara, o administrador, o subdelegado de saude e os facultativos de partido da camara se constituirão, sem demora, em comissão para o emprego das medidas de polícia sanitaria e de outaas, que as circunstancias locaes ou eventuais possam demandar contra a invasão e efeitos da epidemia. E tambem em cada freguesia as juntas de parochia, auxiliadas por comissões de beneficencia por elles nomeadas e presididas pelos parochos, promoverão socorros, donativos e esmolas para com o seu producto melhorar o estado sanitario das povoações e acudir, sendo preciso, ás classes pobres e indigentes.

N'esta cidade algumas providencias hão já sido tomadas, foi inspecionada a cadeia em que se reviveram algumas causas que podiam contribuir para prejuizo da saude dos encarcerados, (o que ha porem a fazer, já por mais d'uma vez o temos dito, e destruir pelos alicerces um edificio que desde muito está geral condenado;) ha sido examinada a fructa que no mercado aparece á venda; hão sido intimados diversos moradores

para procederem desde já á necessaria e urgente limpeza de seus predios, etc.

Ha n'esta cidade, entre outros, dous focos permanentes de infecção, que por todos os modos possíveis é necessário fazer desaparecer, a vila de Traz o Muro e o xagão da ria de Donães. Consta-nos que a auctoridade administrativa já fizera intimar os respectivos moradores a procederem á necessaria limpeza; nôte porem o exm.^o Administrador que não é esta a primora intimação que é feita e que aquelles depositos de todas as inundaciones continuam ameaçando a saude d'esta cidade. E' mister não affrouxar e se os moradores não attendem á sua conservação e bem estar, esta cidade exigirá a remoção d'uma causa permanente de epidemia que d'um momento para o outro se pode desenrolver.

Dirija a auctoridade administrativa para este assumpto as suas vistas e embora desagrade a alguns poucos, bem merecerá d'uma cidade inteira.

Escola aos presos

Os distintos advogados d'esta cidade, drs. Sanpaio, Portugal e Andrade foram nomeados membros de uma comissão, que tem de dar parecer sobre a proposta do presidente da Sociedade Martins Sarmento, que seja creada uma escola primaria para levar a primeira instrução aos que estojam detidos na cadeia d'esta cidade. Applaudimos deveras a iniciativa da benemerita sociedade que avança sempre no desempenho nobilissima de sua missão civilisadora.

Solemnidade

Festejou-se hontem com notavel lustro a imagem de N.S. do Carmo. Na vespera á noite houve musica, fogo de artificio, embandeiramentos e illuminacão nas fachadas da egreja e asilo e no dia missa solemne, vesperas a musica vocal e instrumental e sermão, absolvição da ordem e procissão. Assistiu a comissão do asilo de Santa Estephanea que occupa o antigo convento das Carmelitas.

Centro legitimista

N'um dos dias da ultima semana installou-se n'esta cidade um centro legitimista que conforme nos consta é composto dos seguintes exm.^{os} snr.: presidente—Diniz da Costa Santiago, da Casa da Lamas Secretario—Antônio Vaz Vieira Alvim Napoles, da Casa do Teiral: thesoureiro—José Joaquim Gomes da Silva, negociante da rua Nova de Commercio; vogaes—Ricardo de Freitas Ribeiro, proprietario de S. João de Ponte; Manoel Teixeira de Carvalho, negociante da rua de Villa Verde; Antonio José de Passos, armador da rua de S. Damaso; Antônio José d'Abreu Campo Santo, rua Nova de Santo Antonio, procurador; José Ribeiro Gomes d'Abreu, proprietario da rua de Cantes; Francisco José Vieira, parochio d'Azuray.

Exposição industrial

A comissão central, ultimamente reunida, resolveu prorrogar o prazo da nossa exposição até 26 do corrente. Achamos acertado aíntre pois a concorrencia continua sendo numerosa.

Assembleia Geral

Reuniu se no dia 12 em assembleia geral a Associação Clerical Viçamarense conforme o determinado nos respectivos Estatutos, sendo presente e aprovado o balancete do ultimo trimestre.

Pensão

E' domingo a festividate e romaria a Nossa Senhora do Carmo da Penha, na serra de Santa Catharina a pouco distancia d'esta cidade. A formosura do local, d'onde se gosa um panorama deslumbrante, atrahirá por certo, segundo o costume, enorme concorrencia de romeiros que n'aquele dia se não esquecem de irem render suas homenagens á Rainha dos Géos e espraiarem suas vistas por essas attrahentes paisagens.

Festividates

No proximo domingo na egreja parochial de S. Miguel do Castello, celebrar-se-ha a festividate de Santa Margarida a quem as nossas compatriotas consagram vivida devoção, solemnidade esta que começo a ter lugar desde que é parochio n'aquelle greja o nosso illustrado amigo Abilio Augusto de Passos.

Além dos officios religiosos solennes haverá na noite d'esse dia fogos, illuminacão e musica, o que nos proporcionará alguns momentos de honesto e recreativo passatempo.

— Em Villa Real tambem se celebrará com a assistencia do exm.^o Arcebispo Primaz uma solemne e pomposa festividate em honra do Señor Jesus do Calvario nos dias 23, 25, 26 e 27 do corrente.

Desde o dia 23 haverá confessões e praticas preparatorias para missa d'aqueles que desejarem receber o Susto Sacramento da Confirmacão e aproveitar-se das indulgencias da missa de pontifical. No dia 24 de manhã chegará S. Exc.^a R.v.^{ma} fazendo na tarde d'esse dia sua entranha solemne, dirigindo-se processionalmente na forma das prescrições do Cerimonial da egreja de S. Pedro para a de S. Domingos. No dia 25 será solememente bendita pelo Prelado a imagem do Senhor Jesus do Calvario, havendo em seguida a administração do Santo Chisma. De tarde será conduzida processionalmente a imagem do Senhor Jesus para a egreja de S. Francisco, havendo sermão pelo conhecido orador Abade de S. Pedro. No dia 26 de manhã administra S. Exc.^a novamente o Chisma e de tarde Exposição na egreja de S. Francisco, sendo vestidos 44 pobres e fazendo se ouvir o illustre e já nosso muito conhecido orador sagrado Gonçalo Alves Mendes. A noite explendidas e formosas iluminacões em toda a villa e quemar-se-ha no recinto do Calvario brillante fogo de artificio, tocando varias bandas marciais. No dia 27 S. Exc.^a Rev.^{ma} celebrará missa Pontifical na egreja de S. Francisco, pregando por essa occasião, e de tarde sahirá para o Calvario a grande procissão triumphal, que será abrillantada com carros triunphaes, coros, irmandades, ordens terceiras, clero, prelado, auctoridades e força militar.

E' por certo uma festa magestosa que deixará gratas recordações aos Villarealenses, que gosarão da visita do bondoso e sympathico metropolita bracharense, o que só de seculos a seculos lhes é dado.

Falecimentos

Na semana passada fincou-se no Porto, onde se achava em tratamento, o abençoado capitalista o nosso caro e dignante o Ilm.^o Antonio José de Guimarães, senhor da casa das Tortas.

— Na segunda de manhã tambem faleceu na freguesia d'Ataés, onde ha tempos residia, o nosso antigo condiscípulo e infeliz amigo P. João de Castro Morelles. Depois dos officios religiosos celebrados hontem na ca-

pela de S. Domingos foi sepultado no cemiterio municipal.

Paz eterna á sua alma e sentidos pesames á toda a sua illustre e muito respeitável familia.

Benemerencia

O exc.^{mo} deputado Mariano de Carvalho, a cuja iniciativa se deve a criação n'esta cidade da escola de desenho industrial, em officio dirigido á Sociedade Martins Sarmento pôz á disposição d'esta a quantia annual de 20.000 reis, enquanto exercesse o cargo de membro do conselho superior de instrucção publica, para ser applicada a dous premios aos dous alunos mais distintos da dita escola, ou d'outra que deva substitui-la.

Actos d'estes é suficiente relatar-los.

Desastre

Domingo anotou algumas creanças divertiam se no largo de S. Sebastião queimando bichas; uma d'elas rebocou mais do que o necessário, introduzindo-se no peito d'um dos apaixonados, que ficou bastantemente queimado, sendo preciso sujeitar-se a curativo na proxima pharmacia do sr. Mourão.

Aviso aos pais de familias.

Incêndio

A's 10 e meia horas da noite de 12 do corrente as torres pediram socorro contra o incêndio que se manifestou na rua de Payo Galvão, e predios do sr. Domingos José de Sousa Junior. Uma chaminé inflamada por amontoado combustivel lançado ao forno que tinha de coser trigo, levou as chamas até aos tectos do 2.^o andar que foram consumidos. Os bombeiros não sabemos porque, não mostraram n'este incêndio a actividade que lhe é proverbial.

Tribunal de contas

A mesa da santa casa da Misericordia d'esta cidade foi julgada quite não só como administradora dos rendimentos proprios, mas tambem dos da repartição dos entrevados e das obras do hospital, e isto desde 1 de julho de 1864 a 30 de junho de 1865. (Diario n.^o 149).

Exposição industrial de Guimarães

A comissão central resolveu em sessão de hontem, que a exposição se encerasse no dia 26 do corrente.

Guimarães, 14 de julho de 1864
O secretario da comissão,
Adolpho Salazar.

Editorial

O Presidente da junta fiscal de matrizes predias d'este concelho.

Faz saber que se acham em reclamação por tempo de 30 dias a contar d'esta data as matrizes em que se inscreveram predios de pastas ou quaesquer outros.

Guimarães 12 de julho de 1864..
Luiz Augusto Vieira.

Anuncio

ALUGA-SE ou vende-se a casa do Miradouro, situada á esquina da estrada, que vai para a egreja de S. Miguel; tem quintal e agua de bica.

Trata-se na rua de S. Domingos n.^o 36.

Ao Publico

MARIA da Silva Cardoso, (viúva chapelleira), annuncia ao respeitável publico viçamarense que tem para alugar carros, como victorias, caleches, phaetons, o que tudo freta por preços muito baratos.

RUA DE CAMÕES

ALLUGAM-SE duas moradas de casas na rua de S. Torquato n.^o 20 a 32 com jardins, pomares e agua, as quaes se recommendam por ser logar muito saudavel.

Para tratar, campo da Misericordia n.^o 1.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

O PADRE SANTIFICADO

PELA

ORAÇÃO

Pelo R. P. Chaignon

Traduzidas por Francisco Luiz de Seabra.

Saiu o primeiro volume, preço 700 reis.

Assigna-se n'esta redacção ou no Porto, Ernesto Chrardron—Editor.

Agradecimento

D. Francisca Rosa Figueiras de Souza, Domingos José de Souza Junior, e sua mãe e sogra D. Maria de Belém Araújo Figueiras, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos as pessoas e corporações bombeiros voluntários e municipais que tantos sollicitos serviços prestaram na extinção do incêndio de suas moradas da casas sitas na rua de Payo Galvão, veem por este meio protestar a todos a sua mais profunda gratidão.

Guimarães, 15 de julho de 1864.

Filha Rosa Figueiras de Souza, Domingos José de Souza Junior, Maria de Belém Araújo Figueiras.

OFFICINA DE ENTALHADOR

Manoel de Carvalho Baptista

CAMPOMA FEIRA — 22

INCARREGA-SE de toda a obra de talha, assim como tribunas, altares, sanctuarrios, sanefas, castiçais, jarras para banquetas, tudo com o menor e perfeito.

Preços sem competencia.

LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

O Corpo humano por Le Pileur traducción de Raposo Coelho, 4 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precedido de 1 gravura colorida representando a circulação do sangue.... 4500	e exploração das árvores frutíferas por Alexandre de Sousa Figueiredo, 4 vol..... 25000
Manual de viticultura pratica pelo Visconde de Villa-Maior, 4 vol..... 4500	Manual de viticultura pratica pelo Visconde de Villa-Maior, 4 vol..... 4500
As grandes invenções antigas e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figueir, 1 vol 35000	As grandes invenções antigas e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figueir, 1 vol 35000
Com uma rica cartongem 35000	Com uma rica cartongem 35000
Direito ao alcance de todos ou advogado de si mesmo, dicionario de direito usual, segunda edição emendada por Francisco Antônio Veiga, e muito acrescentada. 1 vol..... 25000	Methodo facil de escripturar os livros, por partidas simples e dobradas por Degrange, 4 v. 4500
Curso teórico e pratico de pedagogia por Charbonneau tradução de Raposo Botelho, 1 vol..... 15200	Estudos sobre escripturação mercantil por partidas dobradas, 1 vol..... 15200
Conferencias pedagogicas feitas aos professores primarios delegados à exposição universal de 1878 traduzidas por Raposo Botelho, 1 vol..... 600	Arithmetica commercialis tratado completo de arithmetica aplicada ao commercio, bancos, finanças e industria, 1 vol .. 1500
Código civil portuguez annotado por Gaspar Loureiro G. Paúl 4 vol..... 1500	Geographia geral actualizada e posta em harmonia com o ultimo programma, 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol 1500
Manual do recorrente em causas civis com um apêndice contendo a tabella dos emolumentos e salários judiciais, pelo mesmo, 1 vol..... 600	Obra philosophicas de D. Jayme Balmes. Philosophia fundamental, 4 vol..... 2500
Código do processo civil, fielmente copiado da edição oficial por Francisco Antonio Veiga, 1 vol..... 700	Protestantismo comparado com o catolicismo, 4 vol 2500
Theoria das provas e sua aplicação aos actos civis por Francisco Augusto das Neves e Castro, 1 vol..... 1500	Curso de philosophia elemental, 2 vol..... 1500
Novissimo dicionario inglez-portuguez e portuguez-inglez contendo a pronuncia figurada 2 vol. cart..... 3500	Miscelânea philosophica e religiosa , 2 vol..... 1500
Novissimo dicionario francese-portuguez, contendo a pronuncia figurada e aumentado com mais de 25.000 termos de medicina, cirurgia, veterinaria, physica, chimica, etc. pelo mesmo, 4 vol. enc..... 3500	Criterio , 1 vol .. 600
Novissimo dicionario latino-portuguez, etymológico prosódico, geográfico, mythológico, biográfico etc. por F. R. Saraiva dos Santos, 1 grosso vol. enc. 4500	Cartas a um sceptico, 1 v. 600
Manual de agricultura elemental e prática coordenando segundo as teorias e processos mais modernos por Paulo de Moraes, 1 vol..... 2500	Historia da philosophia , 1 vol .. 400
Manual d'arboricultura ou tratado teórico e pratico da cultura	Galeria de sciencias contemporaneas por Gonha Seixas 1 v. 1500

Todas estas obras são remetidas *francas* de porte, a quem enviar a sua importancia em um vale do correio ao Editor

ERNESTO CHARDRON, OU A ESTA REDACÇÃO

A CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

GUIMARÃES

Variada em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para crianças.

PREÇOS MODICOS

GOSTOS VARIADOS

E
GOSTOS VARIADOS

PREÇOS MODICOS

Esmerada manufaturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

SILVA & FILHO

Estabelecimento

DE
OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 — Rua da Rainha — 97

DOURA e pratea por um novo sistema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 2500 rs., relógios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos próprios para igreja e saptifaz com promptidão qualquer encomenda.

Também aluga cadeias e pulseiras.

Fabrica de sabão

JOSEFERRERA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

HÔTEL

DE

GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-97

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, açoio e limpeza.

Os srs. hóspedes que o queiram honrar terão além d'uma excelente sala de visitas com piano o seguinte:

Quartos de primeira classe e meia por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000 reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhetes, restaurante, café e bebidas, tudo por preços comodos.

Aula pa a meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrução primária, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lameiras n.º 43.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moido de superior qualidade, único n'este genero em GUIMARÃES na rea de D. João I.º, 144.

Café moido de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 150, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

TYPOGRAPHIA

do

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

SILVA CALDAS

83 a 85, CAMPO DO TOURAL — RUA DE CAMÕES, 2 a 6

GUIMARÃES

Variado sortimento de papeis, nacionaes e estrangeiros, para escripta; livros em branco, pautados e riscados; copiadores; bilhetes chromolythographados para felicitações; artigos de escriptorio e desenho.

ENCADERNADOR RAPIDO

Pequeno apparelho para encadernar brochuras, talões, ou quaisquer outros papeis.

Altamente conveniente para coleccionar amostras de tecidos, não só para as coser em forma de livros, mas ainda para as fixar na madeira, substituindo com grande vantagem o móroso uso dos alfinetes e martello.

PREÇO 700 REIS

BILHETES DE VISITA

Completo sortimento de granulos dosimetricos, de Burggräve; Sedlitz Chanteaud, En's fruit salt e Lime fruit saline.

Perfumarias e outros objectos de toilette

GRANDE

Exposição de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48, RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todas as gontos e todos os preços.

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO

PEDAL DE PENDULA E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machines!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantém-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador pois, não sendo só garnecido d'un sistema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cida de, tem machinas de muitos e bons autores com que pode magnificamente servir o freguez sobre as quais prestará ao mesmo a mais franca e real opinião para seu inteiro DESENGANO.

Neste deposito vende-se também as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta

Aguilhas, óleo, algodões, retrozes e pegas soltas para todas s machinas.

ENSINO GRATIS

Concertam se todas as machinas, ainda inciso as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS